

Impactos do regime de trabalho home office em um escritório contábil de Porto Alegre e Gravataí

Cristina Antunes de Oliveira Silveira¹

Filipe Dambros²

Filipe Martins da Silva³

Resumo: Durante a pandemia, colaboradores de diversos escritórios tiveram que atuar desta maneira de trabalho que hoje se chama de modalidade Home Office, com isso veio a preocupação da segurança dos dados das empresas, uma vez que já não se estava no ambiente habitual de seu trabalho, e sim em sua própria residência misturando sua rotina de família com trabalho profissional. Com recursos modificados, ambiente não profissional, esse novo método de trabalho trouxe diversos questionamentos e dificuldades devido a tecnologia utilizada. Com essa mudança foi preciso se atualizar para que assim pudesse se fazer o uso dessas ferramentas tecnológicas, e dessa forma, facilitar o dia a dia, já que o contato físico não era possível no momento. A lei geral de proteção de dados (LGPD) teve modificações com o avanço da pandemia, de forma a vir aperfeiçoar a mesma e sendo incluído punições para possíveis roubos de dados. O presente trabalho tem como objetivo gerar verificar quais as dificuldades encontradas nos escritórios de contabilidade durante a pandemia e com a lei geral de proteção de dados.. Foi aplicada uma pesquisa de natureza descritiva quanto ao objetivo, quantitativa quanto a abordagem e tendo como procedimento um levantamento com a aplicação de um questionário em um escritório contábil de grande porte em Porto Alegre e Gravataí. A pesquisa foi realizada na empresa Mega Office Contabilidade. Por tratar-se de um estudo em andamento, ainda não se tem os resultados finais, mas com os resultados preliminares, foi possível identificar que todo método de trabalho teve de ser revisto, pois em média 80% dos clientes (confirmar dados ao final da pesquisa) aos quais a empresa trabalha utilizava-se de documentos físicos, os contratos com fornecedores de materiais de escritórios foram revistos, concomitante a isso houve uma redução na ordem de 45% (confirmar dados ao final da pesquisa) nos materiais de higiene e limpeza, uma vez que a readaptação do trabalho remoto fizesse com que houvesse essa diminuição nos custos. Por outro lado, o escritório investiu em sistemas de web services e ferramentas para acesso remoto de seus colaboradores. O investimento em antivírus corporativo se fez necessário, pois na medida em que os dados foram digitalizados e a troca de e-mails aumentaram, o risco de invasões cibernéticas ficaram mais presentes. Também a compra de

¹ Estudante do Curso de Ciências Contábeis do Centro Universitário Cesuca. E-mail: cristinasantos1311@gmail.com

² Estudante do Curso de Ciências Contábeis do Centro Universitário Cesuca. E-mail: filipedambros@yahoo.com.br

³ Docente dos Cursos de Ciências Contábeis e do Tecnólogo de Gestão de Recursos Humanos. Mestre em Controladoria e Contabilidade. E-mail: filipesilva@cesuca.edu.br

notebooks e acessórios de informática se fez necessária, visto que os funcionários tiveram de trabalhar em casa no alto pico da pandemia do covid 19. Os dados mostram que o novo teve de ser aplicado, pois o surto da Covid 19 trouxe consigo diversas incertezas e uma delas certamente foi a readaptação do humano frente a um cenário totalmente adverso, desse modo houveram diversas mudanças nos meios digitais e na metodologia de trabalho do profissional contábil, o que antes era comum se ter documentos físicos, e que por vezes dificultavam o trabalho, hoje se faz necessário a digitalização deles como forma de facilitar a comunicação e o seu próprio armazenamento.

Palavras-chave: Escritórios Contábeis; Covid 19; LGPD.